



Percepções acerca das competências para atuação profissional no segmento

Fitness

Keila Michelly Canhina Sachimbombo ¹

Roberto Tadeu Iaochite ²

O segmento *Fitness* é descrito como dinâmico, complexo, envolto em demandas sociais que influenciam as percepções dos profissionais quanto sua própria atuação. No Brasil, 60 a 70% dos egressos dos cursos de Educação Física inserem-se neste segmento mesmo antes do término da graduação. Essa formação está pautada nas diretrizes curriculares nacionais (DCNs) que assinalam para as competências deste profissional. Entretanto, os profissionais relatam não saberem sobre os conhecimentos, habilidades e atitudes específicos deste contexto. O objetivo deste trabalho foi identificar e descrever as percepções acerca dos conhecimentos, habilidades e atitudes na atuação com ginástica coletiva. Foi uma pesquisa descritiva com caráter qualitativo de análise, em que participaram dez profissionais divididos em dois grupos: *Profissionais Formadores Experts* (PFEs) e *Profissionais Práticos* (PPs). A coleta de dados se deu a partir de um roteiro de entrevista semiestruturado que além de acessar informações pessoais e profissionais, obteve respostas quanto as percepções acerca dos conhecimentos, habilidades e atitudes na atuação do segmento *Fitness*. Utilizamos o *software Nvivo* (versão 11) para a organização e codificação das informações, e, empregamos princípios de análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo CEP 1.012.716/2015. PFEs e PPs apontaram para as mesmas percepções de competência destacando o *conhecimento conceitual* como o mais importante, seguido do *conhecimento procedimental* e *contextual*: “*Conhecimento de fisiologia. Conhecimento de biomecânica*” (PP5); “*Você precisa ter um sólido conhecimento de aprendizagem motora. Saber o que é feedback corretivo, valorativo, neutro. Tem que conhecer de técnicas de motivação. Você tem que conhecer muito de didática*” (PFE3); “*Antes de mais nada, você tem que conhecer exatamente cada uma das pessoas que estão ali com você*” (PFE5). Embora o *conhecimento conceitual* seja o mais citado, este parece não responder isoladamente às demandas desta atuação. Quanto às *habilidades* destacaram *planejamento, comunicação, incentivação e gestão*: “*As habilidades motoras da execução, da boa execução das coisas. A base do ensino é a execução*” (PFE1); “*Liderar a turma, de animar uma turma. Porque o professor de ginástica de academia ele tem que ser líder*” (PP1); “*Tem que ser uma pessoa comunicativa. Tem que se expressar bem*” (PP4). Quanto às *atitudes* indicaram *paixão pela profissão, engajamento, disposição e vontade, o cumprimento de horários, a atualização, o comprometimento com a empresa, a interação com os alunos, com os pares e superiores*. Estes dados assinalam *atitudes pessoais, ético-profissionais e relacionais*. PFEs e PPs atribuíram a aquisição e desenvolvimento de competências mais as experiências no segmento *Fitness* a formação inicial. Como existem poucas pesquisas sobre as percepções dos profissionais do *Fitness*, direcionamos estes resultados aos programas de graduação e de formação continuada.

¹ Mestre em Ciências da Motricidade. Professora EBTT do Instituto Federal do Mato Grosso, IFMT Alta Floresta, keilasachi84@gmail.com;

² Professor Assistente Doutor no Departamento de Educação, Universidade Estadual Paulista, UNESP Rio Claro, ; roberto.iaochite@unesp.br